

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Fevereiro/2020



Assembleia Legislativa do Estado do Amapá

I I Concurso Público para provimento de cargos vagos

Analista Legislativo – Atividade de Comunicação

Especialidade: Comunicador Social/Relações Públicas

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B15', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Realizar projetos difíceis exige conhecimento e perseverança.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de especialidade.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

Distribuição justa

A justiça de um resultado distributivo das riquezas depende das dotações iniciais dos participantes e da lisura do processo do qual ele decorre. Do ponto de vista coletivo, a questão crucial é: a desigualdade observada reflete essencialmente os talentos, esforços e valores diferenciados dos indivíduos, ou, ao contrário, ela resulta de um jogo viciado na origem e no processo, de uma profunda falta de equidade nas condições iniciais de vida, da privação de direitos elementares ou da discriminação racial, sexual, de gênero ou religiosa?

A condição da família em que uma criança tiver a sorte ou o infortúnio de nascer, um risco comum, a todos, passa a exercer um papel mais decisivo na definição de seu futuro do que qualquer outra coisa ou escolha que possa fazer no ciclo da vida. A falta de um mínimo de equidade nas condições iniciais e na capacitação para a vida tolhe a margem de escolha, vicia o jogo distributivo e envenena os valores da convivência. A igualdade de oportunidades está na origem da emancipação das pessoas. Crianças e jovens precisam ter a oportunidade de desenvolver seus talentos de modo a ampliar seu leque de escolhas possíveis na vida prática e eleger seus projetos, apostas e sonhos de realização.

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 106)

1. No contexto do primeiro parágrafo, as expressões *dotações iniciais de participantes e lisura do processo* constituem
 - (A) as metas mais justas a serem alcançadas por um conveniente processo distributivo das limitadas riquezas disponíveis.
 - (B) os fatores diretamente condicionantes da possibilidade de haver justiça no processo distributivo das riquezas.
 - (C) as razões de ser de todo processo de distribuição de riquezas que premie o talento inato dos mais competentes.
 - (D) um objetivo idealista cuja aparência de justiça se apaga quando competidores aproveitam mal oportunidades iguais.
 - (E) as causas ocultas da distribuição de riquezas que acaba por não fazer justiça às habilidades próprias dos indivíduos.

2. Em síntese, depreende-se da leitura do segundo parágrafo que
 - (A) a condição familiar de origem não tem peso determinante no desenvolvimento das qualidades pessoais de uma criança.
 - (B) as aspirações e os sonhos das crianças e dos jovens só se formularão quando tiverem alcançado alguma possibilidade de realização.
 - (C) a dotação injusta de talentos individuais faz com que não haja equidade ao final do processo de distribuição das riquezas.
 - (D) a capacitação natural para a vida leva a tornar vicioso o jogo distributivo das riquezas disponíveis em cada ocasião.
 - (E) as escolhas nas quais se faz justiça aos talentos das crianças e dos jovens tornam-se possíveis com a equidade das condições iniciais.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *dotações iniciais dos participantes* (1º parágrafo) = licitações originais dos concorrentes.
 - (B) *jogo viciado na origem e no processo* (1º parágrafo) = processo fraudulento do acaso.
 - (C) *falta de um mínimo de equidade* (2º parágrafo) = carência de discriminação equivalente.
 - (D) *envenena os valores da convivência* (2º parágrafo) = corrompe a qualidade do convívio.
 - (E) *de modo a ampliar seu leque* (2º parágrafo) = por conta da aberta indisponibilidade.

4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
 - (A) Por mais que se esforcem, tem gente que não consegue obter sucesso em face dos vícios e da falta de oportunidade que o determinam.
 - (B) O autor do texto está convicto sobre o papel que desempenha no futuro de cada indivíduo as condições de seu nascimento.
 - (C) Argumenta-se no texto que a equidade de oportunidades é um fator determinante para uma justa distribuição das riquezas.
 - (D) A menos que houvessem mais oportunidades para que cada indivíduo desenvolva seu talento, não ocorrerá justiça no processo.
 - (E) Aos sonhos e aspirações das crianças e dos jovens devem corresponder sua realização, para que não se frustrem seu desenvolvimento.

5. No emprego das formas verbais, são regulares a flexão e a concordância na frase:
 - (A) Se não se contiverem os vícios do processo de distribuição das riquezas, ele seguirá sendo envenenado pelas mesmas injustiças.
 - (B) Caso não se retenham seus pecados de origem, a distribuição de riquezas não alcançará os objetivos da justiça que se desejam fazer.
 - (C) Como eles não requiseram maior igualdade de oportunidades, viram-se prejudicados pelo processo a que se deram um referendo.
 - (D) Se ninguém se dispuser a mudar esse processo, ou vir pelo menos a reavaliá-lo, não se fará justiça quanto às riquezas a se distribuir.
 - (E) À medida que se recomprem as condições iniciais do processo, será maior a possibilidade de se atenderem a cada um de seus ideais.



Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

O século XX, Era dos Extremos

O século XX deixou um legado inegável de questões e impasses. Para o grande historiador Eric Hobsbawm, neste livro **Era dos Extremos – o breve século XX – 1914-1991**, esse século foi breve e extremado: sua história e suas possibilidades edificaram-se sobre catástrofes, incertezas e crises, decompondo o que fora construído no longo século XIX.

Hobsbawm divide a história do século XX em três “eras”. A primeira, “da catástrofe”, é marcada pelas duas grandes guerras, pelas ondas de revolução global em que o sistema político e econômico da URSS surgia como alternativa histórica para o capitalismo e pela virulência da crise econômica de 1929. Também nesse período os fascismos e o descrédito das democracias liberais surgem como proposta mundial.

A segunda “era” são os anos dourados das décadas de 1950 e 1960 que, em sua paz congelada, viram a viabilização e a estabilização do capitalismo, responsável pela promoção de uma extraordinária expansão econômica e profundas transformações sociais.

Por fim, entre 1970 e 1991, dá-se o “desmoronamento” final, em que caem por terra os sistemas institucionais que previnem e limitam o barbarismo contemporâneo, dando lugar à brutalização da política e à irresponsabilidade teórica da ortodoxia econômica, abrindo as portas para um futuro incerto.

(Adaptado da “orelha”, sem indicação autoral, do livro de Eric Hobsbawm acima referido, editado em São Paulo pela Companhia das Letras, em 1995)

6. Ao constituir uma visão geral do século XX, que considera breve e extremado, o historiador Eric Hobsbawm
- (A) salienta a importância que tiveram as metas do século XIX para a consecução dos objetivos alcançados no século seguinte.
 - (B) leva em conta, como critério fundamental para essa divisão a emancipação política desfrutada pelas classes trabalhadoras de diferentes países.
 - (C) faz reconhecer uma desconstrução geral e radical das expectativas e dos ideais gerados no decorrer do longo século XIX.
 - (D) aponta como único saldo positivo a oportuna emergência do moderno liberalismo econômico, já ao final da década de 1920.
 - (E) salienta a importância que alcançaram as décadas de 1950 e 1960, nas quais se efetivou o descrédito das democracias liberais.
-
7. Estabelecem entre si uma relação de causa e efeito, nessa ordem, os seguintes segmentos:
- (A) *deixou um legado inegável / decompondo o que fora construído* (1º parágrafo).
 - (B) *alternativa histórica para o capitalismo / virulência da crise econômica* (2º parágrafo).
 - (C) *ondas de revolução global / a história do século XX em três “eras”* (2º parágrafo).
 - (D) *a segunda era são os anos dourados / paz congelada* (3º parágrafo).
 - (E) *caem por terra os sistemas institucionais / barbárie da política* (4º parágrafo).
-
8. *Entre 1970 e 1991 dá-se o desmoronamento final em que caem por terra os sistemas institucionais que previnem e limitam o barbarismo contemporâneo.*
- A frase acima permanecerá coerente, coesa e correta caso se substitua o segmento
- (A) *dá-se o desmoronamento por propiscia-se a ruína.*
 - (B) *em que caem por terra por em cujo se solapam.*
 - (C) *desmoronamento final em que caem por desvirtuamento fatal aonde submergem.*
 - (D) *sistemas institucionais que previnem por instituições estruturadas que premunem.*
 - (E) *limitam o barbarismo contemporâneo por fazem fronteira com a atual barbárie.*
-
9. Há forma verbal na voz passiva e adequada articulação entre os tempos e os modos verbais na frase:
- (A) Foi-nos legado do século XX um conjunto de desmoronamentos sociais que não fizeram jus às expectativas que criara o século XIX.
 - (B) Ficamos desconcertados quando nos deparássemos com as promessas que o longo século XIX deixava abertas para o século seguinte.
 - (C) Era de se esperar que ao menos algumas das expectativas criadas pelo século XIX venham a concretizar-se no século passado.
 - (D) Fossem menos otimistas as expectativas criadas pelo século XIX, possivelmente hoje não estejamos a lamentar todo o seu desmoronamento.
 - (E) Ainda que os homens do século XX viessem a cumprir algumas das metas projetadas no século XIX, não impedirão o advento da barbárie.



10. É inegável que o século XX deixou-nos um legado de impasses, a gravidade desses impasses se faz sentir até hoje, uma vez que não solucionamos esses impasses nem mesmo amenizamos as consequências desses impasses.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) em cuja gravidade – lhes solucionamos – suas consequências
- (B) cuja gravidade – os solucionamos – suas consequências
- (C) da qual gravidade – solucionamo-los – as consequências dos mesmos
- (D) onde a gravidade – lhes solucionamos – as próprias consequências
- (E) a gravidade de cujos – os solucionamos – as consequências em si mesmas

Raciocínio Lógico-Matemático

11. Um reservatório de água estava completamente cheio quando passou a perder água a um ritmo constante. Após 30 dias, o volume de água no reservatório correspondia a $\frac{2}{3}$ da capacidade máxima. Contando a partir do momento em que o reservatório estava cheio, o tempo necessário para que o volume de água atinja a marca de 10% da capacidade máxima do reservatório é

- (A) 81 dias.
- (B) 60 dias.
- (C) 270 dias.
- (D) 45 dias.
- (E) 171 dias.

12. Em um circo, todo trapezista é também malabarista. Sabendo que, nesse circo, se um artista é contorcionista e não é equilibrista, então ele não é malabarista, é correto concluir que se um artista é trapezista, então ele

- (A) não é contorcionista nem equilibrista.
- (B) não é malabarista.
- (C) é equilibrista ou não é contorcionista.
- (D) é equilibrista ou contorcionista.
- (E) é malabarista e não é equilibrista.

13. Em um determinado estado, 30% dos domicílios estão na zona rural e os demais, em zonas urbanas. Sabe-se que apenas 80% dos municípios nesse estado têm agências bancárias. Sabendo que exatamente metade dos municípios na zona rural têm agências bancárias, a porcentagem de municípios nas zonas urbanas sem agências bancárias em relação ao total de municípios nesse estado é

- (A) 2,5%
- (B) 0,5%
- (C) 1%
- (D) 0,1%
- (E) 5%

14. Há 51 pessoas em uma fila. Algumas pessoas dessa fila serão sorteadas. O menor número de pessoas que devem ser sorteadas para garantir que dentre elas haja pelo menos duas que são vizinhas na fila é

- (A) 25
- (B) 27
- (C) 24
- (D) 26
- (E) 28

Geografia e História do Amapá

Atenção: As questões de números 15 a 17 referem-se à Geografia do Amapá.

15. Município mais extenso do estado também se destaca como o terceiro mais populoso e o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) do Amapá. Trata-se de

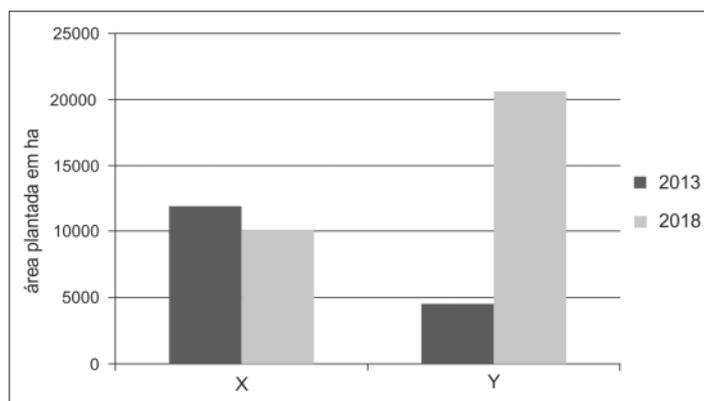
- (A) Calçoene.
- (B) Mazagão.
- (C) Santana.
- (D) Laranjal do Jari.
- (E) Vitória do Jari.



16. O conjunto de características físicas da porção oeste do Amapá é:
- predomínio de terrenos recentes que dão origem a tabuleiros de baixas altitudes cortados por rios com meandros e grande volume de água.
 - formação geológica antiga de escudos cristalinos em planaltos erodidos que abrigam inúmeras nascentes de rios; é área menos chuvosa do estado.
 - existência de importantes jazidas minerais em terrenos recentes, com baixa altitude; área florestal que se beneficia de precipitações anuais acima de 2.800 mm.
 - predomínio de terras baixas inundáveis nas cheias periódicas; floresta ombrófila com grande biodiversidade que garante clima super úmido.
 - superfície ondulada cortada por rios com forte ação erosiva; a presença de terrenos antigos torna os solos pobres com fraca aptidão para a agricultura.

17. Considere o gráfico abaixo.

Amapá: Evolução da área plantada de X e Y (2013-2018)



(Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/pesquisa/14/10193>)

Os produtos agrícolas X e Y são, respectivamente,

- arroz e mandioca.
- milho e arroz.
- soja e arroz.
- cana-de-açúcar e milho.
- mandioca e soja.

Atenção: As questões de números 18 a 20 referem-se à História do Amapá.

18. As relações entre Amapá e Guiana Francesa foram permeadas por tensões que, no século XX, ocorreram quando
- a França foi ocupada pelos nazistas e os Estados Unidos construíram uma Base aérea no Amapá, durante a II Guerra Mundial.
 - o Brasil ocupou a Guiana Francesa, sob as ordens do Barão do Rio Branco, no contexto da anexação do Acre.
 - a ponte sobre o rio Oiapoque foi construída pelo governo brasileiro, sem o consentimento da Guiana Francesa.
 - a Guiana Francesa foi proibida pelo governo brasileiro de praticar a pesca e a navegação no rio Oiapoque.
 - o Amapá tornou-se um estado brasileiro, justamente em um momento em que a França negociava a sua anexação à Guiana.
19. Conforme a Constituição Federal de 1967, durante o período do regime militar, o governo do território do Amapá deveria ser constituído por
- uma junta militar nomeada pela alta cúpula das Forças Armadas.
 - um representante eleito, no Pará, por meio de eleições indiretas.
 - um governador nomeado pelo Presidente da República, depois de aprovado pelo Senado.
 - um interventor federal indicado pelo Ministério do Interior.
 - um general escolhido pela Assembleia estadual e referendado pelo Congresso nacional.
20. Antes da criação do Território Federal do Amapá, houve tentativas de criação de uma província separada do Grão Pará, com sede administrativa em Macapá, tal como a proposta de
- associação do Amapá à Guiana Francesa e ao Suriname, numa confederação governada pelos brasileiros a partir da capital amapaense e em regime republicano.
 - fusão do Amapá com Roraima e o norte do Pará, de modo a criar um estado compatível, em área, aos tamanhos com que ficariam o Pará e o Amazonas.
 - fundação de uma província desvinculada da Região Norte, idealizada pelo Barão do Rio Branco, cuja administração se daria tal como a estabelecida no Acre.
 - criação da Província de Oiapókya, pelo deputado Cândido Mendes, porém rejeitada pela Assembleia Geral do Império do Brasil.
 - vinculação do Amapá ao Maranhão, considerando as rotas comerciais marítimas existentes e as afinidades políticas entre as elites das duas localidades, na época do Império.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atenção: As questões de números 21 a 25 referem-se a Noções de Direito Administrativo e de Administração Pública.

21. De acordo com a Constituição do Estado do Amapá, o Tribunal de Contas

- (A) assinalará prazo, quando constatada ilegalidade, para que o órgão adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei, não podendo, porém, sustar a execução do ato impugnado, caso não atendido, devendo comunicar o descumprimento ao Ministério Público para as medidas cabíveis.
- (B) é competente para negar a aplicação de lei ou ato normativo considerado inconstitucional que tenha reflexo no erário federal, estadual ou municipal, incumbindo-lhe, no prazo de sessenta dias, justificar a ilegalidade, devendo, ainda, propor à Assembleia Legislativa a arguição de inconstitucionalidade.
- (C) é integrado por sete Conselheiros, nomeados dentre os brasileiros que tenham notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros, tem sede no Estado, não tem autonomia financeira, mas tem quadro próprio de pessoal e jurisdição em todo o território estadual.
- (D) é integrado por sete Conselheiros escolhidos pelo Governador do Estado, com aprovação do Tribunal de Justiça, que terão as mesmas garantias, prerrogativas, impedimentos, vencimentos e vantagens dos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado.
- (E) é competente para editar acórdãos, atos, resoluções e pareceres prévios, no âmbito de suas atribuições e competências, para o completo desempenho do controle externo, os quais deverão ser cumpridos pelas administrações estadual e municipais, sob pena de responsabilidade, bem como para o seu regular funcionamento.

22. Quanto à discricionariedade ou vinculação dos atos administrativos, é correto afirmar:

- (A) Quanto ao ato vinculado, o administrador público goza de certo poder para praticá-lo ou não, havendo possibilidade de opção para sua atuação no caso concreto; com relação ao ato discricionário, o administrador público pode praticá-lo ainda que não previsto em lei.
- (B) Pode o regramento jurídico em vigor dar ao administrador público a possibilidade de opção para sua atuação no caso concreto sob sua análise, observados, porém, certos limites que esse mesmo regramento fornece, caso em que se diz que o ato administrativo é discricionário, não sendo totalmente livre.
- (C) Atos vinculados são aqueles que a administração pratica com certa margem de liberdade de decisão, admitindo a lei a adoção de diversos comportamentos possíveis, a critério do administrador; atos discricionários são aqueles que a administração pratica sem qualquer margem de liberdade de decisão.
- (D) Na defesa do interesse público, que se sobrepõe ao interesse particular, o sistema jurídico nacional sempre confere ao administrador público total liberdade de atuação na prática de atos administrativos, sem o que a Administração Pública jamais poderia alcançar o bem comum.
- (E) Quando à atuação do administrador público na prática de ato administrativo é imposto algum limite, qualquer que seja, diz-se que o ato é vinculado; quando sua atuação não se sujeita senão, apenas, a limites de ordem constitucional ou quando lhe é permitida a prática de ato não previsto em lei, diz-se que o ato é discricionário.

23. Considerando os princípios que regem a Administração Pública, de acordo com o princípio da:

- I. Indisponibilidade do interesse público, os interesses públicos não se encontram à livre disposição do Administrador público.
- II. Supremacia do interesse público, a Administração Pública está sempre acima dos direitos e garantias individuais.
- III. Segurança jurídica, deve ser prestada a assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovem insuficiência de recursos.
- IV. Continuidade do serviço público, o serviço público, atendendo a necessidades essenciais da coletividade, como regra, não deve parar.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II e IV.

24. Se o Poder Judiciário, no exercício do controle judicial, considerar ilegal determinado ato discricionário praticado pelo Poder Executivo,

- (A) poderá anulá-lo, inclusive se o considerar apenas inconveniente ou inoportuno, aferindo seu mérito, desde que mediante provocação de interessado ou legitimado, não podendo nenhuma lesão a direito ser excluída do Poder Judiciário.
- (B) poderá revogá-lo, pois o Poder Judiciário realiza o controle, no exercício da sua atividade jurisdicional, sobre os atos administrativos editados, no exercício de função administrativa, pelo Poder Executivo.
- (C) não poderá revogá-lo, sendo possível, entretanto, que o Poder Judiciário revogue ato administrativo discricionário válido por ele mesmo praticado, em sua função atípica administrativa, atuando como administração.
- (D) não poderá anulá-lo, pois não se admite análise do ato administrativo pelo Poder Judiciário praticado legitimamente pela Administração, pois os poderes são independentes e harmônicos entre si, não podendo haver interferência de um no outro.
- (E) poderá revogá-lo, sendo também possível a revogação de ato administrativo discricionário ilegal pelo Poder Judiciário quando praticado por ele mesmo, em sua função atípica administrativa, atuando como administração.

25. O ato administrativo, à luz da teoria dos motivos determinantes,

- (A) será nulo, se comprovada a não ocorrência da situação exposta, pelo administrador público, na motivação que o fundamentou.
- (B) não se vincula à motivação se esta, conquanto exposta pelo administrador público que o pratica, não era obrigatória.
- (C) vincula-se à motivação exposta na sua fundamentação apenas quando se tratar de ato discricionário.
- (D) tem sua eficácia vinculada à motivação exposta na sua fundamentação apenas quando se tratar de ato vinculado.
- (E) não exige, quando vinculado, motivação por parte da autoridade que o pratica, visto que os motivos que o determinam já constam da norma legal.



26. Entrar em contato com as redações no momento do fechamento de uma edição, para checar o recebimento de um material enviado, é uma prática reprovável e a utilização errada de um instrumento conhecido por
- (A) *mailing list*.
 - (B) *media training*.
 - (C) *follow up*.
 - (D) *workshop*.
 - (E) *press release*.
-
27. No jornalismo, o texto que busca recuperar um fato acontecido e já publicado em edições anteriores, com intuito de lembrá-lo aos leitores, recebe o nome de
- (A) box.
 - (B) suíte.
 - (C) pauta.
 - (D) *lead*.
 - (E) olho.
-
28. Todas as marcas que buscam o seu espaço no mercado apresentam valores intangíveis como, por exemplo, a reputação; além disso, também possuem os chamados valores tangíveis como logotipo, embalagem e
- (A) história.
 - (B) experimentação.
 - (C) crença.
 - (D) confiança.
 - (E) símbolo.
-
29. No gerenciamento de uma crise é necessário que o assessor de comunicação tome uma série de providências, tais como:
- I. Elaboração de um texto com todas as informações sobre o caso tratado na crise e enviá-lo para a mídia.
 - II. Procurar que o porta-voz dê entrevistas aos veículos de comunicação, ao mesmo tempo, sem privilegiar ninguém.
 - III. Levantar tudo o que foi publicado na mídia a respeito da crise que está sendo administrada.
- Essas ações devem ser feitas com os seguintes instrumentos:
- (A) *release*, entrevista coletiva e *clipping*.
 - (B) *release*, entrevista exclusiva e *mailing list*.
 - (C) comunicado interno, entrevista coletiva e *mailing list*.
 - (D) *release*, *workshop* e *clipping*.
 - (E) comunicado interno, *workshop* e *clipping*.
-
30. Tradicionalmente o *media training* tem sido utilizado para o treinamento de CEOs, diretores e outros dirigentes. Alguns estudos mais modernos apontam que ele também deve ser realizado com outros profissionais da empresa ou da instituição, tais como
- (A) porteiros, contínuos, telefonistas e recepcionistas.
 - (B) motoristas, telefonistas, recepcionistas e secretárias.
 - (C) motoristas, contínuos, recepcionistas e secretárias.
 - (D) porteiros, telefonistas, recepcionistas e secretárias.
 - (E) porteiros, contínuos, recepcionistas e secretárias.
-
31. Nos anos 60, do século passado, a TV Excelsior foi uma das emissoras que mais inovaram no desenvolvimento do veículo no país. Uma das suas inovações mais marcantes foi ser a responsável por
- (A) instalar a primeira TV em cores no Brasil.
 - (B) implantar a novela diária no Brasil.
 - (C) só realizar programas ao vivo.
 - (D) apresentar todas as séries legendadas.
 - (E) ser a primeira emissora em UHF no Brasil.



32. Considere:

- I. A pesquisa qualitativa estuda as motivações ou psicologia de um determinado comportamento social ou então de consumo.
- II. A pesquisa quantitativa estuda os dados numéricos que se referem a comportamento e atitudes do público-alvo.
- III. A pesquisa qualitativa deve ser sempre feita com perguntas fechadas e com opções predeterminadas.
- IV. A pesquisa quantitativa exige um orçamento mais caro que a qualitativa.

Está correto o que se afirma em

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

33. Uma das principais características que um assessor de imprensa deve ter no seu trabalho em um órgão público é a proatividade. Dentro desse espírito de ação, espera-se que ele execute uma série de tarefas, EXCETO

- (A) distribuir informações que são de interesse da sociedade.
- (B) criar um canal de contato exclusivo com os veículos de maior audiência.
- (C) divulgar notícias que facilitem o acesso da população aos serviços públicos.
- (D) buscar interação com as mídias sociais, pois atualmente ganharam muita importância.
- (E) facilitar acesso a veículos pequenos que, comumente, não têm fácil acesso ao setor público.

34. Jürgen Habermas, pensador da assim chamada "Segunda Geração" da Escola de Frankfurt, propôs a consecução de formas de se relacionar socialmente para superar a busca do sucesso individual (ação estratégica) para dinâmicas dialogadas buscando o entendimento mútuo (ação comunicativa). Durante sua trajetória, particularmente na ascensão dos debates sobre a globalização, ele se debruça sobre o entendimento e construção de um espaço socialmente reconhecido, não institucionalizado, em que circulam ideias, propostas debates, pontos de vistas do cotidiano. A comunicação é elemento vital para a circulação de tais informações nesse espaço, o qual é denominado pelo autor como

- (A) Teoria Crítica.
- (B) Indústria Cultural.
- (C) Reprodutibilidade Técnica.
- (D) Dialética do Esclarecimento.
- (E) Esfera Pública.

35. Em um questionário ou formulário é possível inserir diferentes tipos de questões. Quando o objetivo de uma determinada questão é identificar graus psicométricos de concordância ou aceitação, o enunciado apresenta ao entrevistado uma afirmação e, abaixo, itens que indicam grau de concordância (discordo totalmente, discordo parcialmente, indiferente, concordo parcialmente, concordo totalmente). Esse tipo de questão é conhecido como

- (A) Escala Likert.
- (B) Múltipla escolha.
- (C) Pergunta de fato.
- (D) Variável escalar ordinal.
- (E) Variável escalar intervalar.

36. O Balanço Social é um instrumento de diálogo com a sociedade para dar maior transparência às atividades da organização. Em geral, ele consiste em

- (A) construir um sistema de gestão dos recursos que permita melhor destinação e aplicação, com objetivo de redução dos impactos sobre o meio ambiente.
- (B) realizar uma aferição interna do grau de responsabilidade social da organização, produzindo e divulgando voluntariamente um relatório, em geral de periodicidade anual.
- (C) traduzir em uma definição clara o que se considera ideal para a organização, estabelecendo missão, visão e valores.
- (D) analisar a situação da organização a partir de suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças às suas atividades.
- (E) mapear conceitos que são usados pelos tomadores de decisões, colocá-los graficamente de forma hierarquizada e relacionados por ligações.

37. Cândido Teobaldo de Souza (*Para entender as Relações Públicas*. São Paulo: Loyola, 2001) categoriza os públicos de uma organização como interno, externo e misto. No caso de uma empresa de capital aberto, considerando essa forma de categorização, os *acionistas* são considerados

- (A) exceção em tal classificação, uma vez que possuem relações sócio-econômico-jurídicas com a organização e raramente vivem seu dia a dia com interesse mercadológico.
- (B) público externo, uma vez que suas relações com a organização se dão por motivos mercadológicos.
- (C) público misto, pois apesar de possuir clara relação sócio-econômico-jurídica com a organização, não vivem o seu dia a dia.
- (D) público interno, pois possuem uma clara relação sócio-econômica-jurídica com a organização.
- (E) fora do alcance de tal categorização, uma vez que, por terem relação de sociedade, são parte interessada, não público.



38. Em termos gerais, a comunicação dirigida é aquela realizada com mensagens simples e eficientes para gerar efeitos desejados no público. Por exemplo, é possível solicitar a todos os funcionários de uma empresa que atualizem seus dados no departamento de recursos humanos com um aviso no contra cheque. Nesse caso, por conta do meio escolhido, a eficiência é potencializada porque
- (A) funcionários costumam dar atenção apenas aos documentos relacionados com seus interesses pessoais e financeiros.
 - (B) a credibilidade do departamento de recursos humanos é capaz de atrair a atenção de todos os funcionários.
 - (C) documentos com efeito financeiro e fiscal possuem mais credibilidade do que comunicados diretos com instrumentos de uso diário, como o e-mail.
 - (D) o instrumento contra cheque alcança a totalidade dos funcionários, seja por leitura de conferência de valores ou pela exposição no papel entregue após assinatura de recebimento.
 - (E) o uso do contra cheque poupa investimentos, tornando sua eficiência maior do que instrumentos que demandam uso de recursos materiais, como jornal, mural, memorandos por escrito etc.

39. Considere as asserções abaixo:

- I. As Relações Públicas, nascidas na primeira quadra do século XX como práticas profissionais e organizacionais, construindo técnicas comunicacionais em processos até então típicos da administração, estão se consolidando no século XXI também como uma área do conhecimento, uma ciência social aplicada.

PORQUE

- II. As Relações Públicas têm sido institucionalizadas na academia, tanto para formação de profissionais de nível superior quanto para produzir conhecimento em diálogo com outras áreas da comunicação, como a Publicidade e o Jornalismo, sendo estudadas de forma autônoma à luz de teorias da comunicação para oferecer técnicas e instrumentalização para solução de problemas práticos das organizações.

A respeito dessas asserções, é correto afirmar que:

- (A) As asserções I e II são proposições falsas.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- (C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- (D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- (E) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.

40. Quando uma organização decide construir uma intranet, pode tomar algumas medidas, tais como:

- Deixar claro os objetivos da plataforma.
- Garantir que o motor de busca seja capaz de encontrar todo conteúdo publicado.
- Oferecer serviços úteis, com simplicidade de acesso, ergonomia e caminhos intuitivos.
- Estimular o uso por líderes, chefias e direção.
- Transformar a plataforma em único meio de tramitar processos administrativos.

Esses procedimentos são importantes para garantir

- (A) a menor demanda de configuração dos computadores usados pelos funcionários.
- (B) a economia de recursos materiais e financeiros na construção da intranet.
- (C) a melhoria da reputação da organização perante o público externo.
- (D) o uso da internet quando necessário, especialmente nos momentos em que o funcionário não encontra a solução procurada na intranet.
- (E) o engajamento dos funcionários com a plataforma.

41. Na perspectiva das atividades de planejamento e organização, evento é

- (A) um acontecimento planejado e executado para alterar as relações entre a organização e seus públicos.
- (B) um encontro em local e período fixos com a finalidade de estabelecer relações de ensino e aprendizagem em determinados temas, com abordagem essencialmente teórica.
- (C) uma reunião formal de autoridades para debate e estabelecimento de regras a serem seguidas por todos os signatários, dentro de uma normatividade institucional.
- (D) um encontro de caráter cotidiano entre duas ou mais pessoas para discutir questões seculares, negociar bens ou serviços, tomar decisões, realizar planejamentos etc.
- (E) um encontro em local e período fixos com a finalidade de estabelecer relações de ensino e aprendizagem em determinados temas, com abordagem essencialmente prática.



42. De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Relações Públicas, ao profissional de RP é VEDADO:
- I. Utilizar qualquer método, meio ou técnica para criar motivações inconscientes que, privando a pessoa do seu livre arbítrio, lhe tirem a responsabilidade de seus atos.
 - II. Desviar para atendimento particular próprio, com finalidade lucrativa, clientes que tenha atendido em virtude de sua função técnica em organizações diversas.
 - III. Estabelecer qualquer relação política, organizacional ou institucional que configure a prática de *lobby*.
 - IV. Acumpliciar-se com pessoas que exerçam ilegalmente a profissão de Relações Públicas.
 - V. Disseminar informações falsas ou enganosas ou permitir a difusão de notícias que não possam ser comprovadas por meio de fatos conhecidos e demonstráveis.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III, IV e V.
 - (B) I, II, III e IV.
 - (C) I, II, IV e V.
 - (D) I, III, IV e V.
 - (E) III, IV e V.
-
43. A assessoria de comunicação de uma instituição pública convocou uma coletiva de imprensa para anunciar a agenda das audiências públicas. Nesta mesma semana, a imprensa regional divulgou informações negativas sobre um dos servidores alocados na instituição.
- Sobre os procedimentos adotados pela assessoria de comunicação da instituição na convocação da coletiva, é correto afirmar:
- (A) Não há como evitar conflitos com a imprensa. A coletiva deve ser convocada normalmente e quando as perguntas incômodas forem feitas, o assessor pede ao entrevistado que não responda.
 - (B) A pauta deve ser clara: os veículos de comunicação presentes devem estar conscientes de que não terão acesso a declarações que não sejam ligadas ao assunto tratado no evento, o que pode diminuir os conflitos.
 - (C) Convoca-se a coletiva apenas com os veículos que são considerados parceiros e amistosos com a instituição, para evitar conflitos.
 - (D) Os conflitos com a imprensa são inevitáveis, por isso a coletiva pode ser mantida e, se surgirem perguntas indesejadas, a assessoria prepara uma nota com explicações oficiais que será enviada à imprensa no dia seguinte.
 - (E) Para evitar conflitos com a imprensa, a coletiva deve ser cancelada e só será convocada quando o assunto negativo não estiver mais no noticiário.

44. Considere as afirmativas a seguir sobre os meios de comunicação interna:
- I. A escolha dos veículos para comunicação interna leva em conta: o tamanho da instituição e a verba disponível para a área.
 - II. As características dos funcionários da instituição (formação intelectual, econômica e nível de informatização) não são levadas em conta, pois isso seria discriminação.
 - III. O jornal mural tem como característica a linguagem mais informal capaz de despertar o interesse dos empregados.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

45. Considere o texto a seguir

“As páginas dos deputados estaduais de determinada cidade em uma rede social, por exemplo, refletem, em sua maioria, uma visão narcisista do próprio parlamentar.”

(Adaptado de: ROCHA, Ivone. Para entender as mídias sociais no seu uso pelos parlamentares de SP. In: BRAMBILA, Ana (org.) **Para Entender as Mídias Sociais**. v. 3, p. 194. Disponível em: <http://paraentenderasmidiassociais.blogspot.com>. Acesso em: 22 de outubro 2019)

O trecho acima é

- (A) uma crítica ao uso tímido, pelos parlamentares, das redes sociais como o melhor e mais barato canal para *marketing* pessoal.
- (B) um alerta para os parlamentares manterem controlados os canais de participação das bases eleitorais, pois as redes sociais estão contaminadas pelo discurso do ódio.
- (C) um elogio aos parlamentares por entenderem o principal uso das redes sociais digitais: um canal mais barato e eficiente de *marketing* pessoal.
- (D) uma crítica ao uso das redes sociais digitais apenas como *marketing* pessoal dos parlamentares, sem informar a base partidária, projetos e propostas de políticas públicas.
- (E) um incentivo ao uso das redes sociais como plataforma de *marketing* pessoal ao invés de serem utilizadas como canais de propagação do discurso de ódio.



46. Considere as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I. A internet contribuiu, junto com outros avanços tecnológicos, para a segmentação da mídia.

PORQUE

II. A mídia de massa se contraiu enquanto a mídia especializada, por meio da internet, atende quem busca informação segmentada.

É correto afirmar que

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (B) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- (C) As asserções I e II são proposições falsas.
- (D) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- (E) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

47. Pesquisa sobre uso de aplicativos mensageiros publicada pelo portal da Aberje em 2016, indicava que 5,6% dos participantes utilizava o mensageiro no horário de trabalho, e 83,8% deles usava em aparelhos particulares. Além disso, 29,1% disseram usar entre uma e três horas por dia, reduzindo as ligações telefônicas. Apenas 23,5% das empresas que utilizam o aplicativo em ambiente corporativo ofereciam treinamento ou recomendações específicas. Dessas, 57,5% eram micro ou pequenas empresas. A falta de monitoramento contínuo fez com que memes, piadas e correntes sejam compartilhadas por 20,1% dos participantes de grupos de trabalho, enquanto que, desses, 24,5% eram utilizados para tomadas de decisões relacionadas à empresa.

Acerca deste texto, é correto afirmar que:

- (A) As empresas de pequeno porte, por não terem verba disponível para criar políticas de controle do compartilhamento de memes e piadas, liberam o uso dos aplicativos mensageiros, apostando na diminuição de gastos com ligações telefônicas.
- (B) Não há como incorporar os aplicativos mensageiros disponíveis no mercado como ferramentas de comunicação interna, pois o uso em aparelhos particulares impede o controle por parte da instituição. A saída seria desenvolver aplicativos próprios.
- (C) Os aplicativos mensageiros são bloqueados nas micro e pequenas empresas e liberados apenas nas médias e grandes corporações, que não se preocupam com o compartilhamento de memes, piadas e correntes.
- (D) O aplicativo mensageiro pode ser incorporado como tecnologia para a comunicação organizacional; a dificuldade das instituições é criar políticas sobre compartilhamento de mensagens nos grupos de trabalho, mesmo o uso sendo em aparelhos particulares.
- (E) As empresas de grande porte fornecem aparelhos corporativos, o que implica na automática proibição de compartilhamento de memes, piadas e correntes tanto nos grupos de trabalho, quando nos grupos particulares.

48. É uma reunião de especialistas que tem por objetivo comentar vários assuntos que se relacionam entre si ou os vários aspectos de uma questão. É conduzido por um coordenador, que orienta a discussão de alto nível. Os participantes têm grande conhecimento do assunto (são cientistas ou técnicos), apresentam seus pontos de vista, mas não debatem entre si. Há um coordenador ou moderador e os resultados podem ser publicados em anais.

Esse tipo de evento é chamado de

- (A) Oficina.
- (B) Palestra.
- (C) *Workshop*.
- (D) Mesa-redonda.
- (E) Simpósio.

49. A ordem de precedência em uma cerimônia oficial, de caráter estadual, em que estão presentes o governador do estado, o presidente da Assembleia Legislativa, um cardeal e o prefeito da cidade é:

- (A) Prefeito da cidade em que acontece o evento, governador, presidente da Assembleia Legislativa e cardeal.
- (B) Governador, cardeal, presidente da Assembleia Legislativa e prefeito.
- (C) Governador, presidente da Assembleia Legislativa, cardeal e prefeito.
- (D) Presidente da Assembleia Legislativa, governador, prefeito e cardeal.
- (E) Governador, presidente da Assembleia Legislativa, prefeito e cardeal.

50. Nas solenidades oficiais do Estado executa-se

- (A) o Hino Nacional na abertura do evento e o Hino do Estado no encerramento, aguardando-se que a mais alta autoridade presente tome seu lugar.
- (B) o Hino do Estado na abertura do evento e o Hino Nacional no encerramento, aguardando-se que a mais alta autoridade esteja presente.
- (C) o Hino Nacional na abertura do evento, a mais alta autoridade toma o lugar na cerimônia e, em seguida, executa-se o Hino do Estado.
- (D) o Hino do Estado na abertura do evento, a mais alta autoridade toma o lugar na cerimônia e depois executa-se o Hino Nacional.
- (E) os Hinos do Estado e Nacional, respectivamente, para chamar à mesa oficial as autoridades presentes.